



INFLUÊNCIA DE MAXIXE (*Cucumis anguria* L.) NA DENSIDADE DE MICRORGANISMOS RIZOSFÉRICOS

Josefa Juliana Alves Cariri¹, Adriana Silva Lima²

RESUMO

O maxixe é considerado uma hortaliça não convencional (HNC) representa recurso vegetal tradicional, é uma hortaliça de fácil crescimento, rústica, resistente às pragas e doenças, requer poucos tratamentos fitossanitários e culturais, porém é preciso avançar no conhecimento a respeito dos microrganismos rizosféricos. Neste sentido, objetivou avaliar a influência de maxixe (*Cucumis anguria* L.), submetido a adubações orgânica e mineral, sob a ocorrência e densidade de microrganismos da rizosfera. A pesquisa foi desenvolvida em condições de ambiente protegido, em vasos de plásticos de quinze litros e as plantas foram conduzidas verticalmente por meio de uma fita de ráfia presa na parte basal do caule de cada planta e em um fio de arame localizado a dois metros de altura, em casa de vegetação do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar (CCTA), Universidade Federal de Campina Grande, Pombal - PB. O experimento foi conduzido em delineamento blocos casualizados (DBC), constando de seis tratamentos e uma cultivar de maxixe (*Cucumis anguria* L.), com quatro repetições. Os tratamentos foram: T1= Solo (testemunha); T2 = Adubação Mineral (AM); Adubação com esterco bovino, nas proporções de 50%, 100%, 125% e 150% da adubação mineral, tratamentos T3, T4, T5, T6, T7 e T8, respectivamente. A ocorrência, densidade foram avaliadas por meio de contagem de unidades formadoras de colônias (UFC) de diluições seriadas das amostras do solo aderido as raízes dos tratamentos, utilizando meios de cultura específicos para bactérias, fungos e actinomicetos. A adubação orgânica aumentou o desenvolvimento da planta de maxixe, induziu maior número de frutos e uma maior densidade de microrganismos em sua rizosfera, principalmente de bactérias.

Palavras-chave: PANC, nitrogênio, composto orgânico, hortaliças não convencionais, bactérias, fungos, actinomicetos

¹Graduanda em Agronomia, UAGRA/CCTA, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: josefa.juliana@estudante.ufcg.edu.br

²Doutora, Professora, UAGRA/CCTA, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: adriana.silva@professor.ufcg.edu.br



INFLUENCE OF MAXIXE (*Cucumis anguria* L.) ON THE DENSITY OF RHIZOSPHERIC MICROORGANISMS

ABSTRACT

The maxixe is considered an unconventional vegetable (HNC), being easy to grow, rustic, resistant to pests and diseases, and requires few phytosanitary and cultural treatments, but it is necessary to advance in the knowledge about rhizospheric microorganisms. In this sense, the objective was to evaluate the influence of maxixe (*Cucumis anguria* L.), submitted to organic and mineral fertilization, on the occurrence and density of rhizosphere microorganisms. The research was carried out under conditions of a protected environment, in fifteen-liter plastic pots and the plants were conducted vertically by means of a raffia ribbon attached to the basal part of the stem of each plant and to a wire located two meters from height, in a greenhouse at the Agrifood Science and Technology Center (CCTA), Federal University of Campina Grande, Pombal - PB. The experiment was carried out in a randomized block design (CBD), consisting of six treatments and one maxixe cultivar (*Cucumis anguria* L.), with four replications. The treatments were: T1= Soil (control); T2 = Mineral Fertilization (AM); Fertilization with cattle manure, in the proportions of 50% (T3), 100% (T4), 125% (T5) and 150% of mineral fertilizer (T6). Occurrence and density were evaluated by counting colony forming units (CFU) of serial dilutions of soil samples adhered to roots using specific culture media for bacteria, fungi and actinomycetes. Organic fertilization increased the development of the maxixe plant, induced a greater number of fruits and a greater density of microorganisms in its rhizosphere, mainly bacteria.

Keywords: PANC, inoculants, organic compost, unconventional vegetables bacteria, fungi, actinomycetes.